

MEMORIAL DESCRITIVO

1. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OBRA

Nome da obra:	Entrada de energia - CTG
Endereço:	Estrada geral acesso CTG
Cidade:	São Bernardino - SC
Atividade:	Industrial
Proprietário:	Município de São Bernardino
CNPJ:	01.612.812/0001-50
Resp. Técnico:	Charlan S. Luzzatto CREA/SC: 127.695-8

2. APRESENTAÇÃO

A finalidade do presente memorial descritivo é apresentar e detalhar a solicitação de aumento de carga para as instalações elétricas de padronização de entrada de energia para o CTG, conforme projeto.

3. DESCRIÇÃO DA ENTRADA DE SERVIÇO

3.1. Ramal de ligação

A entrada de serviço será em conformidade com as normas vigentes da CELESC, na qual o ramal de ligação derivará diretamente da rede de baixa tensão (380/220V) da Celesc, em um poste da rede RD Celesc. Deste poste, será feita a derivação do ramal de ligação aéreo por meio de cabo de alumínio multiplexado 3x1x50 + 50mm² isolação XLPE 0,6/1kV, o qual será ancorado em um poste particular de concreto DT 9/300daN, conforme projeto.

3.2. Ramal de entrada

No topo do poste particular será feita derivação para o ramal de entrada por meio de cabo de cobre flexível 3x#35(35)mm² isolação EPR 90°C 1kV, o qual seguirá tubulado em eletroduto PVC rígido rosqueável Ø2" até Caixa de Medição tipo MEE padrão Celesc.

O eletroduto deverá ser firmemente atarraxado ao quadro por meio de conjunto bucha/arruela de alumínio 2”.

3.3. Caixa MEE

A Caixa MEE deverá ser fabricada por empresa com homologação Celesc, em alumínio, dimensões 550x680x250mm (LxAxP), contendo 1 disjuntor geral termomagnético trifásico de **100A**, 3 DPS monopolares Classe I/II $I_{imp}=12.5kA$, $I_n=30kA$, $I_{máx}=60kA$, conforme projeto. A conexão de eletrodutos na caixa deverá ser vedada com massa para calafetar.

A caixa MEE deverá ser instalada aparente junto ao poste particular, com a descida para o aterramento em eletroduto galvanizado Ø3/4” conforme desenho 12/1 da norma N.321-0001 Celesc.

A caixa de medição não pode avançar sobre a calçada ou via pública e deve ser firmemente fixada ao poste por suporte de aço zincado a quente ou alumínio conforme a Especificação 31 da norma N.321-0001 Celesc.

3.4. Malha de aterramento

A malha de aterramento será composta por 1 (uma) haste de aterramento alta camada Ø5/8"x2400mm 254µm, sendo fixada dentro de um tubo de inspeção circular de concreto Ø30x40cm com tampa de concreto e caixilho para abertura. A haste será interligada ao barramento terra por meio de cabo de cobre nu #16mm².

A conexão do condutor de aterramento à haste deve ser feita por meio de conector de cobre tipo cunha ou a compressão. Poderá ser utilizado o kit de aterramento (haste com cabo conectado) certificado pela Celesc D.

A conexão do condutor de aterramento à caixa de medição metálica deve ser feita por meio de terminal tipo olhal a compressão de cobre estanhado conectado na barra de terra da caixa, conforme Especificação da Celesc.

3.5. Ramal de carga

O ramal de carga seguirá subindo até o topo do poste por meio de cabo de cobre flexível 3x#35(35)mm² tubulado em eletroduto PVC rígido Ø2”.

Após, será feita derivação para o ramal de carga principal, que seguirá aéreo por meio de cabo de alumínio multiplexado 3x1x50+50mm² indo até um poste intermediário.

Após ancoragem no poste intermediário, o ramal de carga principal será dividido em dois, sendo um ramal para o barracão existente com cabo de alumínio multiplexado $3 \times 1 \times 35 + 35 \text{ mm}^2$ e outro ramal para a área de camping com cabo de alumínio multiplexado $3 \times 1 \times 10 + 10 \text{ mm}^2$.

Junto ao padrão deverá ser instalado um QD para uso local, com proteção geral trifásica 50A.

No padrão existente no local, deverá ser feita derivação para uma residência existente, com ramal aéreo multiplexado em alumínio $1 \times 1 \times 10 + 10 \text{ mm}^2$.

São Bernardino, 16 de janeiro de 2024.

Charlan Smaniotto Luzzatto
Engenheiro Eletricista
CREA/SC: 127.695-8